Guia para a Inclusão de Trabalhadores Surdos em Ambientes de TIC

EU Digital Framework
for Sign Languages

Projecto nº: 2020-1-IT01-KA202-008386

Co-funded by
the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

EU Digital Framework for Sign Languages

Conteúdo

Informação Geral do Projecto 4
Objectivo do Projecto 4
Objectivos e Produtos do Projecto 5
Produto Intelectual – Sinais Internacionais- enquadramento para digital e TIC 5
Produto Intelectual 2 – E-glossario e plataforma de conhecimento 5
Produto Intelectual 3 – Guia para a inclusão de pessoas surdas em ambientes TIC 5
Livro Branco 6
Objectivo do PI3 7
Abordagem 7
Dicas e truques para Empresas 9
Dicas de Comunicação 9
Comunicação em Grupo 10
Trabalhar com um Interprete de Língua Gestual 11
Equívocos Comuns 12
Recursos Externos 16
Visão Geral das Boas Práticas 18
Recolha das Boas Práticas em detalhe 208
Augmentative and Alternative Communication (AAC) 20
Accessible Work 4 All 23
A.G. Connect Deaf Limited 25
Amazon 27
Deaf Umbrella 29
Guide to entrepreneurship (CNSE) 31
Jerónimo Martins - Programa Incluir 32
Listen Foundation 34
L'Oréal - Movimento Beleza Para Todos 36
Matilde 38
McDonald's 40
MyAbility 41
National Library of Sofia 43
Pedius & Veasyt 44

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Pictograms 45
Principality of Asturias 46
Randstad 48
Rochester Institute of Technology 50
SignCoders 51
Signs For Handshakes 54
Scuole Tecniche San Carlo 56
Sponsorship by the Department of Social Inclusion 58

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

EU Digital Framework for Sign Languages

Informação Geral do Projecto

Mais de 50% de 1 milhão de surdos na Europa estão desempregados, e os que têm emprego estão frequentemente em empregos pouco qualificados e/ou mal remunerados.

O Quadro Digital da UE para Línguas de Sinais trabalha para facilitar o acesso a empregos digitais e programas profissionais de Educação e Formação Vocacional (VET) em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para pessoas surdas e com deficiência auditiva. Atualmente, o acesso é dificultado pela falta de terminologia adequada específica do campo nas diferentes línguas de sinais, apesar da tendência crescente de empreendedorismo surdo no setor digital e de TIC.

Objectivo do Projecto

O projecto tem como objectivo o desenvolvimento de uma bade de dados com pelo menos 500 léxicos em Sinais Internacionais sobre o domínio da digitalização e TIC..Como resultado, as pessoas surdas ou com deficiência auditiva têm a oportunidade de expandir as suas competências e conhecimentos numa era em que as competências digitais se tornaram um activo essencial no mercado de trabalho dos dias de hoje.

Os materiais serão maioritariamente digitais através de uma plataforma de e-learning, a qual será dividida em cinco sub domínios diferentes, que são:

- Ciências da Computação
- Cloud networking
- Internet das coisas (IdC)
- Inteligência Artificial (AI) e robótica
- Audiovisual e produção media

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Objectivos e Produtos do Projecto

Produto Intelectual 1 – Sinais Internacionais, enquadramento para digital e TIC

O primeiro produto intellectual consiste num quadro compreensivo para sinais internacionais focado no campo digital e das TIC. Este quadro linguístico inclui um directório com pelo menos 500 palavras ou frases do sector digital e das TIC. O directório está disponível em todas as línguas do projecto (Inglês, Italiano, Alemão, Búlgaro, Grego, Espanhol e Português).

O consórcio realizou um questionário a profissionais que trabalham com a população surda para acertar o ponto de partida e realizou uma análise de necessidades. Os resultados estão disponíveis em infográficos (visuais) nos seguintes links:

http://digitalsignlanguage.eu/wp-content/uploads/2022/02/EU-Sign-languages-Infographic-N2.pdf

http://digitalsignlanguage.eu/wp-content/uploads/2022/02/EU-Sign-languages-Infographic-N3.pdf

Produto Intelectual 2 – E-glossário e plataforma de conhecimento

O segundo produto intelectual incorpora o desenvolvimento do e-glossário e de uma plataforma de aprendizagem digital que acolhe os conteúdos educacionais produzidos pela parceria.

Cenários:

Para além do e-glossário (que consiste em mais de 500 termos disponíveis em vídeo e em Sinais Internacionais, aqui: https://digitalsignlanguage.eu/glossary-base/), a parceria elaborou no desenvolvimento de possíveis cenários para os termos do glossário. Os cenários são multimodais (texto, imagens, vídeo, etc.) e estão disponíveis em diferentes cenários de acordo com as preferências do parceiro.

Budakov Films, em particular, produziu vídeos mais longos apesentado histórias pessoais de pessoas surdas em particular em contextos profissionais de TIC.: https://digitalsignlanguage.eu/scenarios/

Produto Intelectual 3 – Guia para inclusão de pessoas surdas em contestos de TIC.

O terceiro e ultimo produto intelectual consiste no Guia para Empresas ou Empresários na inclusão de pessoas surdas em contexto profissional. Este guia é baseado nas experiências e pontos de vista apreendidos durante a implementação do projecto. Este guia é complementado pela experiência dos parceiros e pontos de vista dos vários grupos alvo e stakeholders envolvidos.

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

O Guia incluí::

- Termos de Referência para o Guia
- Erros Comuns Common misconceptions
- Dicas e truques para uma boa comunicação (recursos online)
- Visão geral das Boas Práticas
- Boas práticas em detalhe

Livro Branco

O Livro Banco do Projecto foi criado pelo consórcio do Projecto “EU digital framework for the Sign Languages” para apresentar, desenvolver e fornecer pesquisa realizada no campo digital com as suas novas expressões. O principal objectivo deste guia é explicar uma nova e mais rápida metodologia “inteligente” – micro aprendizagem, em que ambas podes ser aplicadas nas questões digitais e são utilizadas em dispositivos digitais: http://digitalsignlanguage.eu/wp-content/uploads/2022/09/EUDFSL-white-paper-3-v2-1.pdf

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

EU Digital Framework for Sign Languages

Objectivo do PI3

Como parceria, o objectivo pretendido é o desenvolvimento de um documento que estabeleça as orientações para a inclusão dos trabalhadores surdos em contextos profissionais a partir das experiências recolhidas no âmbito do projeto e complementadas pelo know-how dos parceiros, bem como dos contributos dos grupos-alvo/ partes interessadas envolvidas. O documento final constitui um conjunto de boas práticas e recursos para promover a inclusão de profissionais surdos em carreiras TIC.

Abordagem

Durante a recolha de boas práticas para o Guia, identificamos as seguintes 5 áreas de foco:

- Estratégias de recrutamento:
  Gestores de negócios que garantam que os sistemas de contratação são acessíveis a pessoas surdam ou com deficiência auditiva.

- O papel dos Recursos Humanos (RH):
  Profissionais de RH eficazes familiarizados com os muitos recursos que podem ajudá-los com as pessoas surdam na sua força de trabalho. Os RH devem conhecer os métodos de obtenção de acessibilidade no local de trabalho para pessoas surdas ou com deficiência auditiva e deve estar familiarizado com os métodos de recrutamento, entrevista e retenção de tais funcionários. Se as barreiras no local de trabalho impedem o sucesso de qualquer funcionário, o RH tem a responsabilidade de abordá-las.

- Acolhimento para acessibilidade de surdos:
  Os empregadores com funcionários surdos compartilham dicas sobre como tornar o local de trabalho acessível para esses funcionários. Nem todas as formas de acolhimento são dispendiosas e podem produzir um impacto benéfico (ganho surdo) no desempenho organizacional que pode resultar das habilidades de uma força de trabalho diversificada.

- Acessibilidade digital e TIC:
  Toda atividade profissional hoje em dia requer algum grau de plataformas digitais. Portanto, a acessibilidade de softwars e dispositivos para surdos precisa ser garantida. Isto implica também formação e sensibilização adequadas dos colegas e do pessoal de apoio

- Promover uma cultura de diversidade:
  A deficiência é um componente da diversidade e as empresas podem beneficiar dela adoptando medidas para garantir que as pessoas com deficiência estejam representadas na sua força de trabalho. A capacidade de apreciar e valorizar as diferenças individuais pode fazer com que os empregadores beneficiem de diversas perspectivas sobre como lidar com sucesso e os desafios do negócio.

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

As boas práticas também são classificadas de acordo com o tipo, da seguinte forma:

- Prevenção:
  Pode significar um centro de formação, formação prática ou alguma forma de educação.

- Intervenção:
  Um exemplo de intervenção pode ser um empregador ou empresa que introduz práticas amigáveis para surdos.

- Apoio:
  Isso pode ser um exemplo de sensibilização mainstream para as necessidades de colaboradores surdos ou com deficiência auditiva, bem como de lobby e trabalho de defesa desta população.

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Dicas e Truques para Empresas

O consórcio do Projecto "EU Digital Framework for Sign Language" recolheu algumas dicas e truques para uma boa comunicação para com os colegas surdos ou com deficiência auditiva. Esta recolha de dados está divida nas seguintes secções:

- Dicas de Comunicação
- Comunicação em grupo
- Trabalhar com um interpreter
- Equívocos comuns
- Recursos

Esta recolha de dicas e truques foi realizada através de pesquisa documental, bem como através da participação em antigos projetos Erasmus+ ou outras colaborações com organizações que trabalham com e em comunidades surdas em toda a Europa. As dicas e truques são para uso de empregadores, organizações e empresas para que possam garantir que seus ambientes de trabalho são inclusivos, capacitadores e, acima de tudo, amigáveis para surdos.

Dicas de Comunicação

- ✓ Chama-se a atenção de um colaborador surdo da seguinte forma: tocar no ombro, acenar ou ligando e desligando as luzes de uma sala.
- ✓ Algumas pessoas surdas leem os lábios – dirija-se a eles enquanto nada e não cubra a boca.
- ✓ A luz é importante. Assegure-se que existe uma boa luminosidade na sala e que não há nenhuma luz de fundo forte (que causa uma silhueta que impede os surdos de ver corretamente).
- ✓ Fale devagar e com clareza – não grite!
- ✓ Use frases curtas. Não use palavras desnecessárias.
- ✓ Seja direto – pode parecer rude para você, mas a cultura surda é muito direta.
- ✓ Contacto visual é importante.
- ✓ Use a tecnologia – e-mail, mensagens instantâneas, textos e outros aplicativos de comunicação, pois facilitam uma comunicação mais eficaz.
- ✓ Demonstre o que você quer – demonstrações práticas ajudam os colaboradores surdos a entender melhor.

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

✓ Aprenda alguns sinais básicos

✗ Não faça várias tarefas ao mesmo tempo (por exemplo, olhar para os seus papéis ou digitar num computador ao conversar com um colaborador surdo).

✗ Não espere que os colaboradores surdos façam várias tarefas ao mesmo tempo (por exemplo, façam anotações enquanto você fala)

Comunicação em Grupo

- Certifique-se de que há uma agenda
- Tenha cuidado com a disposição das pessoas. Todos os colaboradores surdos precisam ser capazes de ver quem está a apresentar, bem como o que está sendo apresentado.
- Tenha o cuidado de dar aos colaboradores surdos a oportunidade de ler todos os folhetos ou slides de uma apresentação ANTES de começar a falar (sem multitarefas).
- Use recursos visuais – torne as suas apresentações visuais, use imagens, gráficos e ícones, em vez de usar textos longos. Se usar vídeos, certifique-se que estão legendados (a legenda automática deve ser disponibilizada).
- Em discussão deverá cada uma falar à vez. A disciplina nas reuniões é importante para os colaboradores surdos, para permitir que eles acompanhem bem as discussões e também participem ativamente.
- Certifique-se de que alguém faz anotações (acta) ou use um dos novos aplicativos de IA (inteligência artificial), como o otter.ai, para fazer anotações.
- Use a tecnologia. Transcreva automaticamente a sua apresentação, por exemplo. As ferramentas de videoconferência possuem funções de legenda e transcrição.
- Use um intérprete de língua gestual (consulte a próxima seção).

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Trabalhar com um intérprete de língua gestual

- É necessário reservar intérpretes com alguma antecedência e, se a reunião durar mais de 15 a 20 minutos, serão necessários dois intérpretes (por motivos de saúde e segurança, embora as diretrizes variem de país para país).
- Fale diretamente com o colaborador surdo – não com o intérprete. Não use formulações como diga a ele/ela ou explique a ele/ela.
- A organização da sala é importante – o colaborador surdo precisa vê-lo e ao intérprete. Deixe-se ser guiado pelo colaborador surdo e pelo intérprete – eles são os especialistas.
- Partilhe a preparação (por exemplo, agenda, apresentações, qualquer material escrito) com o intérprete com antecedência para permitir que ele se prepare.
- Dê aos participantes surdos tempo para acompanhar as discussões (ou ficarão de fora). Não se esqueça que a interpretação cria um atraso. Se não houver intervalo entre as contribuições auditivas, os colaboradores surdos não terão oportunidade de participar ativamente.
- Certifique-se de que há pausas suficientes. A concentração constante cansa!
- Os mesmos pontos acima se aplicam ao trabalhar com um intérprete. Seja direto. Seja conciso. Use frases curtas. Use recursos visuais.

Acima de tudo, ao trabalhar com colaboradores surdos, lembre-se de que os olhos são os ouvidos e as mãos são a fala!

Creditos:

As dicas anteriores para trabalhar com colaboradores surdos são baseadas na literatura das seguintes fontes

- Deaf Umbrella www.deafumbrella.com
- Rochester Institute of Technology - National Technical Institute for the Deaf / Center on Employment www.rit.edu
- equalizent Schulungs- und Beratungs GmbH https://equalizent.com/
- Signs For Handshakes https://signsforhandshakes.eu/
- ASSIST Project http://www.assist-unb.cz/assist-en/www/

Co-funded by the European Union

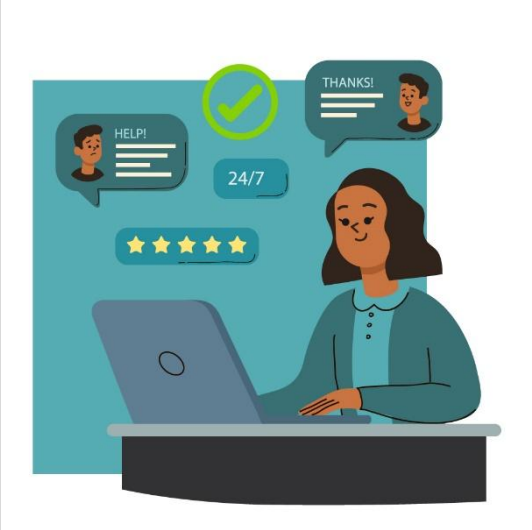
Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

- Entre4all https://entre4all.eu/en/

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Equívocos Comuns



Empresários podem pensar que …
Pessoas surdas ou com deficiência auditiva não podem trabalhar em cargos de atendimento ao cliente.

A verdade é …
Ter uma deficiência não significa que uma pessoa não tenha as competências necessárias para determinados trabalhos ou cargos. O atendimento ao cliente geralmente é online via chat, que uma pessoa surda pode fazer tão bem quanto uma pessoa ouvinte. Ter um nativo de língua gestual que pode fornecer serviços de vídeo ao cliente em língua gestual pode ser um ponto de venda exclusivo num grande departamento de atendimento ao cliente, procurando promover uma maior diversidade.

Empresários podem pensar que …
Os trabalhadores com deficiência ausentam-se do trabalho com maior frequência por motivos de doença.

A verdade é …
Uma deficiência não é uma doença e as pessoas com deficiência não são pacientes. Se a pessoa foi contratada de forma consistente e inclusiva, com horário de trabalho e funções que não conflitem com suas necessidades de saúde, as faltas não programadas, como licenças médicas, não serão superiores às de outro trabalhador sem deficiência.

Co-funded by the European Union

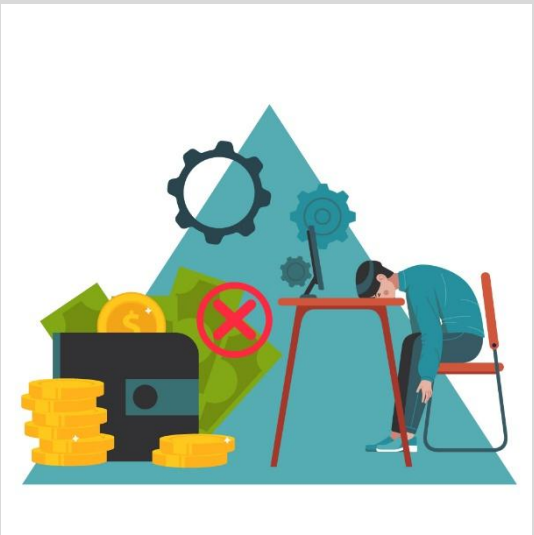
Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Empresários podem pensar que …
Um colaborador com deficiência terá mais dificuldade em se integrar na equipa.

A verdade é …
Num ambiente propício e inclusivo, todos os colaboradores são aceites e têm a mesma oportunidade de integração. No caso de um membro da equipa surdo, todos os membros da equipa devem aprender alguns sinais de língua gestual. Haver compromisso facilita a integração.

Empresários podem pensar que …
O ambiente de trabalho é muito perigoso para pessoas surdas ou com deficiência auditiva.

A verdade é …
O ambiente de trabalho pode ser adaptado para usar sinais visuais e alarmes (como luzes piscantes), permitindo assim um espaço de trabalho seguro para todos. As pessoas com deficiência não devem ser subestimadas.

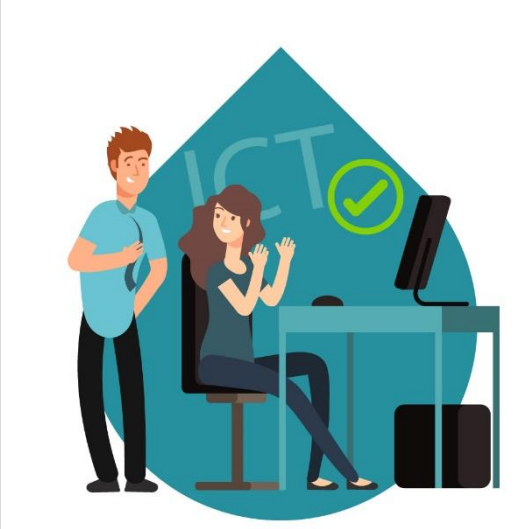


Empresários podem pensar que …
Adaptações serão caras para a empresa.

A verdade é …
Em geral, poucas ou nenhuma adaptação é necessária para a maioria das pessoas com deficiência. Além disso, existem subsídios e financiamentos para muitas adaptações para que a empresa. É mais importante ter um ambiente de trabalho capacitador e inclusivo.

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.



Empresários podem pensar que …
Pessoas com deficiência não devem receber tarefas relacionadas com as TIC.

A verdade é …
A atribuição de tarefas relacionadas com as TIC depende das qualificações, experiência profissional, competências e interesses de cada pessoa. A tecnologia assistiva pode ser usada para tornar acessíveis as tarefas relacionadas às TIC. Graças às TIC, muitas tarefas diárias tornaram-se mais acessíveis. Muitas pessoas com deficiência são especialistas/especialmente qualificadas no campo das TIC.

Empresários podem pensar que …
Contratar pessoas com deficiência é dispendioso!

A verdade é …
Isso é categoricamente falso. De facto, as empresas que contratam trabalhadores com deficiência beneficiam de importantes vantagens fiscais na maioria dos países europeus.

Empresários podem pensar que …
Eu não sei língua gestual! Como posso empregar uma pessoa surda ou com deficiência auditiva? Como podemos nos comunicar?

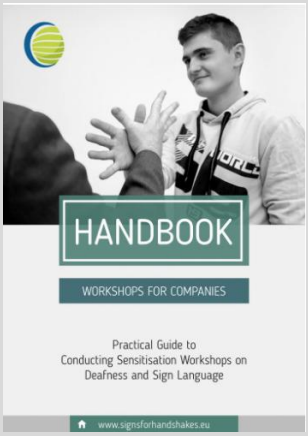
A verdade é …
Existem muitos avanços tecnológicos que facilitam a comunicação com as pessoas surdas. Não é um problema no ambiente de trabalho. Nunca é demais oferecer programas de formação dentro da empresa para normalizar a língua gestual.

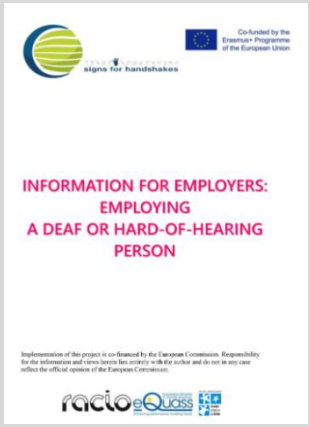
Co-funded by the European Union

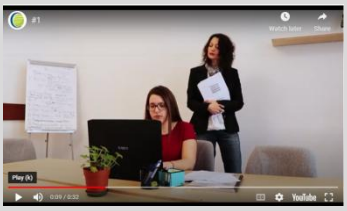
Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Recursos Externos

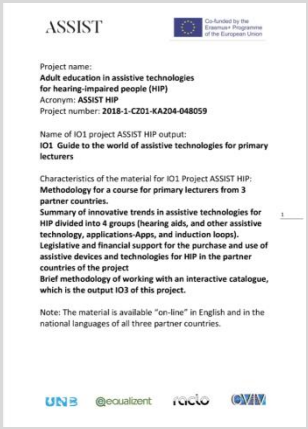
Disponível em Signs for Handshakes at www.SignsForHandshakes.eu

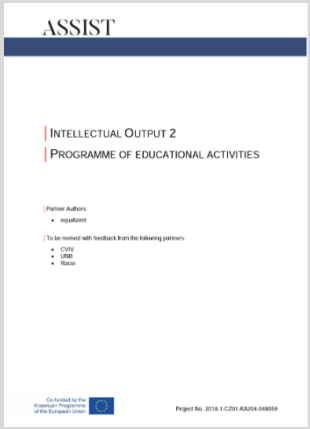


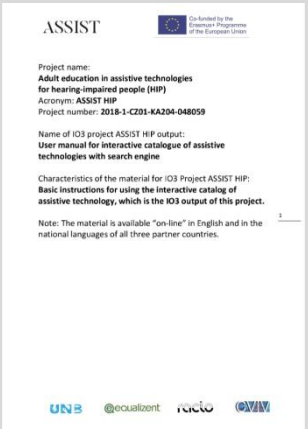




Disponível em ASSIST at http://www.assist-unb.cz/assist-en/www/



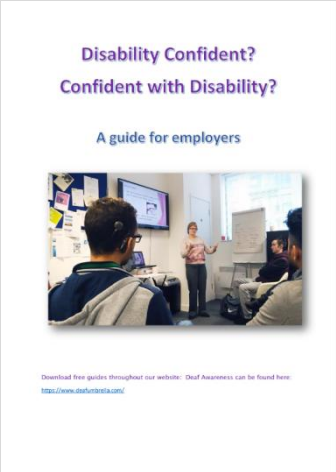




Co-funded by
the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Disponível em www.deafumbrella.com (login necessário)



Disponível em www.rit.edu

Recursos de DHCC

Spread the Sign é um dicionário online de língua gestual de uma variedade de línguas gestuais: https://www.spreadthesign.com/en.gb/search

Mach's Auf tem um arquivo de Sinais da Língua Gestual Austríaca: https://suche.machs-auf.at/search

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Visão Geral de Boas Práticas

Nas páginas seguintes, encontrará um conjunto de boas práticas identificadas pelos parceiros do projeto para a inclusão de trabalhadores surdos em contextos profissionais.

Nome da boa prática	Nível					Áreas					Tipo			
	Internacional	Nacional	Regional	Local	Organizacional	Estratégias de Recrutamento	O papel dos RH	Acolhimento de pessoas surdas	Acessibilidade Digital e TIC	Promover cultura de diversidade	Prevenção	Intervenção	Apoio	Número de página
Augmentative and Alternative Communication (AAC)					x			x			x	x		19
Accessible Work 4 All	x	x	x	x	x			x			x	x	x	22
A.G. Connect Deaf Limited					x				x			x		24
Amazon	x	x						x	x	x		x		27
Deaf Umbrella		x	x	x		x	x	x		x	x	x	x	31
Guide to entrepreneurship (CNSE)		x	x							x		x		33
Jerónimo Martins - Programa Incluir	x	x				x		x			x	x	x	35
Listen Foundation		x						x		x	x	x		37
L'Oréal - Movimento Beleza Para Todos		x								x			x	39
Matilde		x						x			x	x		41
McDonald's		x						x		x		x		43
MyAbility	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x	45
National Library of Sofia		x				x		x		x		x		47
Pedius & Veasyt	x	x						x	x			x		48
Pictograms	x	x	x	x	x			x			x	x	x	49

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Principality of Asturias		x	x			x	x					x		50
Randstad		x	x			x					x	x		52
Rochester Institute of Technology	x							x			x	x		54
SignCoders			x	x	x			x	x	x	x	x		55
Signs For Handshakes	x	x	x	x	x			x		x	x	x	x	59
San Carlo High School			x	x		x	x	x			x	x	x	61
Sponsorship by the Department of Social Inclusion		x				x	x				x			63

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Recolha de Boas práticas em detalhe

Augmentative and Alternative Communication (AAC)			
Nível	Organizacional	**Área**	Acolhimento para acessibilidade a pessoas surdas
Tipo	Prevenção & intervenção	**País de Origem**	Originário da Europa e América do Norte em 1950; Usado actualmente em todo o mundo
Descrição	Augmentative and Alternative Communication (AAC) – Comunicação aumentativa ou alternativa (CAA) são sistemas ou formas de expressão além da linguagem falada, que visam aumentar e/ou compensar (alternativa) as dificuldades de comunicação e linguagem verbal de muitas pessoas com deficiência. Hoje, graças a esses sistemas, ninguém pode ser excluído por dificuldades com a linguagem oral. Por isso, qualquer pessoa, seja criança, adolescente, adulto ou idoso, que por qualquer motivo não tenha adquirido ou tenha perdido o nível de linguagem oral necessário para se comunicar satisfatoriamente, pode utilizar um sistema de CAA. Os sistemas de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) não são incompatíveis, mas complementares à reabilitação da linguagem natural, pois podem promover sua aquisição sempre que possível. Que recursos são usados? A Comunicação Aumentativa e Alternativa incluí diferentes sistemas de símbolos, quer gráficos (imagens, desenhos, pictogramas, palavras ou letras) quer gestuais (mímica, gestos ou sinais manuais) e, no primeiro caso, requerem a utilização de produtos de apoio. Os diferentes sistemas de símbolos são adaptados às necessidades específicas de pessoas de diferentes idades e com diferentes capacidades motoras, cognitivas e linguísticas. Os produtos de apoio à comunicação incluem recursos tecnológicos como comunicadores de voz, computadores pessoais ou		

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

	tablets com programas especiais que possibilitam diferentes formas de acesso. Eles também facilitam a integração de diferentes sistemas de símbolos pictográficos e ortográficos, bem como diferentes meios de saída, incluindo saída de voz. Também podem envolver recursos não tecnológicos, como tabelas e cadernos de comunicação.		
Key Stakeholders / Fornecedor	Organizações especializadas em comunicação, psicólogos, profissionais da área de deficiência, organizações e outras instituições Tais como: ● Amazon ● Loreal ● Geox ● Café Lavazza ● Norauto ● Cascina Roccafranca (cooperação "il margine") ● Etercement (logisticas) ● Residência de saúde ● Padaria Local	**Impacto**	Impacto na comunidade Surda, ou seja, surdos empregados ou desempregados ou com outras deficiências: as razões para a necessidade de usar um sistema CAA incluem distúrbios especiais de aprendizagem, paralisia cerebral, deficiência cognitiva, distúrbios do espectro do autismo (ASD), distúrbios neurológicos, como esclerose lateral amiotrófica (ALS), esclerose múltipla (MS) ou doença de Parkinson, distrofias musculares, trauma cranioencefálico, afasias ou deficiências múltiplas de diferentes tipos. O impacto sobre o jovem surdo é capacitá-lo e inspirá-lo a vivenciar novas oportunidades de trabalho e ser capaz de se expressar por meio de diferentes canais de comunicação que não sejam a língua falada ou a língua de sinais. O sector de emprego, partes interessadas e parceiros estratégicos, bem como funcionários surdos, agora têm ferramentas para facilitar ambientes de trabalho inclusivos.
Estatísticas existentes	É difícil estimar a prevalência de utilizadores de CAA devido à ampla variabilidade nessa população em termos de diagnóstico, idade, localização, modalidade de comunicação e extensão do uso de CAA. ● Beukelman & Light (2020) estimaram que aproximadamente 5 milhões de americanos e 97 milhões de pessoas no mundo podem ser beneficiários de CAA. ● Nos Estados Unidos, entre os alunos que precisam de apoio na comunicação, uma pesquisa nacional de educadores especiais em todos os 50 estados relatou que 18,2% de seus alunos usam uma forma de CAA para seu modo de comunicação: 6,9% usam modos gestuais, 6,5% em imagens de apoio, e 4,8% usam um dispositivo de geração de fala (SGD; Andzik et al., 2018). ● No Reino Unido, Creer et al. (2016) estimaram que 0,5% da população requer o uso de CAA com base na prevalência de condições associadas ao uso de CAA no Reino Unido.		

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

	• Em populações pediátricas específicas, Lacono et al. (2016) estimaram que 25% a 30% das crianças australianas com autismo têm habilidades de fala limitadas e beneficiam da CAA. Kristoffersson et al. (2020) descobriram que 44,4% das crianças suecas com paralisia cerebral usavam uma forma de CAA exclusivamente ou para complementar sua fala. Brown et al. (2021) identificou 6,9% das crianças americanas com fenda palatina ou anomalias craniofaciais como utilizadoras de CAA. • Uma revisão de registros médicos nos Hospitais e Clínicas da Universidade de Iowa constatou que 33% dos pacientes da unidade de terapia intensiva (UTI) atenderam ao critério de candidatura à CAA, enquanto 3% dos pacientes fora da UTI atenderam ao critério de candidatura à CAA (Zubow & Hurtig, 2013). • Em adultos com esclerose lateral amiotrófica (ALS) na Escócia, Elliott et al. (2020) constatou que 17,3% dos pacientes com ELA adquiriram equipamento CAA para aumento da fala, substituição da fala ou suporte de comunicação escrita. Na Alemanha, 46% dos pacientes demonstraram a necessidade de CAA, mas 39% não conseguiram adquirir um dispositivo CAA (Funke et al., 2018).		
Ferramentas/ Recursos / Serviços	Google play store: AAC AsTe RICS: AsTeRICS Grid	**Links**	"Everyone Deserves AAC" Perspectives of the ASHA Special Interest Groups Augmentative and Alternative Communication (asha.org)

Voltar para detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Accessible Work 4 All			
Nível	Internacional, nacional, regional, local & organizational	**Área**	Acolhimento para acessibilidade a pessoas surdas
Tipo	Prevenção, intervenção & Apoio	**País de Origem**	Áustria (Italia, Alemanha & Polónia)
Descrição	O projeto promove a igualdade, a não discriminação e a diversidade. Como? Fornecendo informações sobre emprego e Leis laborais em formatos digitais acessíveis ou sem barreiras. Isso significa que os candidatos surdos a emprego podem encontrar suporte e informações on-line na sua primeira língua – a língua de sinais. Além das línguas gestuais: austríaca, alemã, italiana e polaca, o projeto usa texto simples, desenhos e animações para facilitar a compreensão das informações. Houve três produtos principais deste projeto: Em primeiro lugar, a "Análise e Resumo". É uma pesquisa digital, análise e relatório transnacional. Os candidatos a emprego surdos são questionados sobre as Leis laborais. Os resultados da pesquisa são analisados e resumidos num relatório escrito. Em segundo lugar, o "Accessible Toolkit", que é uma colecção de vídeos informativos acessíveis sobre leis laborias. Os vídeos usam a Língua Gestual e legendas de texto simples com desenhos e imagens visuais. Por fim, o produto "Information is Empowerment" é um pacote de formação e um manual digital. A formação usa aprendizagem combinada. A aprendizagem híbrida é uma mistura de métodos que usam materiais online e digitais, bem como a formação tradicional em sala de aula. A formação foi testada por candidatos surdo a emprego.		

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Key Stakeholders / Fornecedores	Parceria Estratégica Erasmus+ KA2	**Impacto**	Impacto na Comunidade Surda na Áustria, Alemanha, Itália e Polónia e no mundo: O impacto na comunidade surda foi empoderá-los e inspirá-los a serem activos na sua procurapor emprego e lidar diretamente com quaisquer problemas de comunicação. O sector de emprego, partes interessadas e parceiros estratégicos, bem como colaboradores surdos, têm, agora, ferramentas para facilitar ambientes de trabalho inclusivos. As atividades de networking criaram um grande grupo interligado de pessoas surdas conscientes e com conhecimento ou compreensão das vantagens da inclusão e diversidade no local de trabalho.
Ferramentas / Recursos / Serviços	Ver website para ferramentas e recursos	**Links**	www.accessiblework4all.eu

Voltar à página detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

A.G. Connect Deaf Limited			
Nível	Organizational	**Área**	TIC e aceesbilididade digital
Tipo	Intervenção	**País de origem**	Chipre
Descrição	A.G. Connect Deaf Limited é uma Pequena e Média Empresa Social (PME) que trabalha no campo da diversidade e inclusão com foco em surdos e deficientes auditivos que comunicam por língua gestual desde 2017 e por esse motivo é um empresa premiada. As atividades da empresa estão focadas no design e desenvolvimento de comunicação inclusiva e aplicativos móveis educacionais voltados para utilizaodres de língua gestual e sua rede de ouvintes. A inovação nos aplicativos móveis é a integração do alfabeto da língua gestual. Abordagens de codesign são usadas para projetar os aplicativos com os utilizadores-alvo, a fim de garantir que suas necessidades sejam atendidas e que os designs ofereçam experiências ao utilizador positivas e acessíveis.		
Key Stakeholders / Fornecedor	Comunidades Surdas UItilizadores Surdos de TIC	**Impacto**	Inclusão social de surdos por meio de ferramentas digitais.
Ferramentas/ Recursos / Serviços	Apps: • Connect Deaf (Usa alfabetos de língua gestual em alguns dos aplicativos de chat mais populares) • Sign Instant Messaging (Usa alfabetos e textos da língua gestual para conversar com seus contatos telefónicos em nossa rede social e fazer	**Links**	https://connectdeaf.com/

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

	traduções) • Sign Language Alphabets (Usa apresentações de slides e cartões flash para aprender diferentes alfabetos da lingua gestual)		

Voltar a detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Amazon			
Nível	Internacional & nacional	**Área**	Acolhimento acessível a pessoas surdas Acessibilidade Digital e TIC Promover cultura de diversidade
Tipo	Intervenção	**Páis de Origem**	Italia & Mundial
Descrição	A Amazon está a trabalhar num enquadramento para a inclusão tanto na América quanto na Europa para pessoas co deficiência. Ao longo do mês de outubro, a Amazon observou o Mês Nacional de Conscientização sobre Empregos para Deficientes para reconhecer o papel vital que as pessoas com deficiência desempenham na força de trabalho. Muitos locais na América do Norte e na Europa estão a criar um ambiente de trabalho mais inclusivo graças à instalação de estações de vídeo em língua gestual. Eles mostram uma série rotativa de vídeos sobre tópicos e palavras da língua gestual. Ajudando os colaboradores a aprender o básico da língua gestual do seu país e a melhorar a comunicação com seus colegas surdos ou com deficiência auditiva. Em Torrazza Piemonte, uma cidade a 30 quilómetros de Turim, no noroeste da Itália, processos e estações de trabalho foram projetados em colaboração com especialistas para garantir que sejam adequados às necessidades de todos os trabalhadores. Estes incluem uma variedade de ferramentas e serviços inclusivos, que foram fornecidos pela empresa. A Amazon organizou cursos para colaboradores sobre inclusão, bem como cursos de Sinais Internacionais. Disponibiliza estruturas com tablets instalados em pontos estratégicos próximos aos postos de trabalho, onde os trabalhadores podem usufruir de um serviço de tradução simultânea em língua gestual, disponível a qualquer hora do horário de trabalho. Os colaboradores são equipados com dispositivos conectados diretamente ao sistema de alarme que vibram em caso de sinal de evacuação. Além disso, o sistema de sinalização sonora foi integrado a um sistema de sinalização luminosa.		

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Key Stakeholders / Fornecedores	Colaboradores surdos ou com deficiência auditiva	**Impacto**	
Ferramentas / Recursos / Serviços	Tables, Sistemas de luzes de Sinais, aparelhos vibratórios, service de interprete	**Links**	https://www.aboutamazon.com/news/workplace/amazon-rolls-out-cool-new-video-stations-at-over-200-sites-to-teach-employees-sign-language https://linguadeisegni.online/amazon-rende-il-posto-di-lavoro-ai-dipendenti-sordi-piu-inclusivo-e-accessibile/ https://www.torinoggi.it/2022/09/08/leggi-notizia/argomenti/economia-4/articolo/amazon-inserisce-dipendenti-sordi-sono-gia-6-a-torrazza-piemonte-e-i-colleghi-imparano-il-linguag.html

Voltar aos detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Deaf Umbrella			
Nível	Nacional, regional & local	**Área**	Estratégias de Recrutamento: sistemas de contratação acessíveis a surdos e deficientes auditivos. O Papel dos Recursos Humanos e como apoiam os colaboradores surdos Acolhimento acessível a pessoas surdas Promover uma cultura de diversidade
Tipo	Prevenção, intervenção and Apoio	**País de Origem**	Reino Unido
Description	Deaf Umbrella surgiu de uma boa ideia durante uma pausa na carreira em 1999; porquê o nome? Bem, a internet estava carregada de informações sobre pesosas surdas nesse momento, informações que nunca tivemos tão prontamente disponíveis para nós antes. O símbolo do guarda-chuva foi uma oportunidade para os surdos se abrigarem connosco enquanto decidiam qual conselho seria útil para eles! Deaf Umbrella capacita pessoas surdas, apoiando a sua comunicação e promovendo oportunidades de educação e emprego. Apoiamos as pessoas que trabalham com pessoas surdas por meio da formação de alta qualidade e desenvolvimento profissional. Trabalhamos muito para sermos consistentemente reconhecidos por nossa comunidade empresarial local e pelo London Business Awards for Training & Development, Community Interest Company e como Empreendedor. Deaf Umbrella oferece: • Serviços para empregadores e centros de educação e formação • Clube de empregos online para usuários BSL em Londres e sudeste da Inglaterra • Formação de conscientização sobre surdos • Cursos online • Guias gratuitos • Deaf Umbrella aconselha sobre “Access to Work”, que visa ajudar pessoas com deficiência a conseguir ou manter empregos,		

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

	fornecendo financiamento para cobrir o custo de suporte prático e equipamento especializado. As bolsas de acesso ao trabalho podem cobrir o custo de intérpretes ou outro suporte de comunicação, ou fornecer equipamentos acessíveis. O acesso ao trabalho é administrado pelo Serviço de Emprego do Reino Unido.		
Key Stakeholders / Fornecedores	Communidade Surda do Reino Unido, empresários e empresas que tenham uma política amigável para pessoas surdas	**Impacto**	A Deaf Umbrella trabalhou com um leque variado de empresas e empregadores, incluindo Aeroporto de Londres Gatwick, Anthony Nolan, John Lewis, Tesco, British Transport Police, Gucci e muito mais
Ferramentas / Recursos / Serviços	See website for tools / resources	**Links**	https://www.deafumbrella.com/

Voltar para detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Guide to entrepreneurship (CNSE)			
Nível	Nacional & regional	**Área**	Promover a cultura de diversidade
Tipo	Intervenção	**País de Origem**	Espanha
Descrição	A Confederación Estatal de Personas Sordas (CNSE) ou a Confederação Estadual de Surdos apresenta este guia prático para o empresário na esperança de que ele apoie os surdos e deficientes auditivos que desejam desenvolver sua ideia de negócio e abrir sua própria empresa. É um guia bastante completo, explica desde a criação de uma empresa até à concretização da atividade empresarial, incluindo os trâmites junto da administração pública.		
Key Stakeholders / Fornecedor	Potenciais empreendedores surdos que desejam abrir uma empresa	**Impacto**	Impacto na comunidade Surda, ou seja, colaboradores surdos ou desempregados com outras deficiências: As razões para a necessidade de usar um sistema CAA incluem distúrbios especiais de aprendizagem (SLD), paralisia cerebral (PC), deficiência cognitiva, distúrbios do espectro do autismo (ASD), distúrbios neurológicos, como esclerose lateral amiotrófica (ALS), esclerose múltipla (MS) ou doença de Parkinson, distrofias musculares, trauma cranioencefálico, afasias ou deficiências múltiplas de diferentes tipos. O impacto sobre o colaborador surdo é capacitá-lo e inspirá-lo a experimentar novas oportunidades de trabalho e a expressar-se por meio de diferentes canais de comunicação além da língua falada ou da língua gestual. O sector empresarial, partes interessadas e parceiros estratégicos, bem como colaboradores surdos, agora têm ferramentas para facilitar ambientes de trabalho inclusivos.
Ferramentas / Recursos/ Serviços	https://www.cnse.es/	**Links**	https://sfsm.es/wp-content/uploads/2020/02/Gu%C3%ADa-del-emprendedor-para-personas-sordas.pdf

Voltar para detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Jerónimo Martins - Programa Incluir			
Nível	Internacional & nacional	**Área**	Estratégias de recrutamento: sistemas de contratação acessíveis a surdos e deficientes auditivos. Acolhimento acessível a pessoas surdas .
Tipo	Prevenção, intervenção & Apoio	**País de Origem**	Portugal
Description	Criado em 2015, o Programa Incluir de Jerónimo Martins visa promover a empregabilidade de grupos de pessoas em situação de desvantagem no acesso ao mercado de trabalho, com destaque para as pessoas com deficiência, migrantes e refugiados e pessoas em situação social de risco. As políticas de inclusão do Grupo Jerónimo Martins foram distinguidas pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), que atribuiu à holding do Grupo e ao Recheio Cash & Carry a distinção Marca Empregadora Entidade Inclusiva 2021. "Os programas de inclusão no mercado de trabalho, a adaptação de infraestruturas, ou a adaptação de ferramentas de comunicação interna para serem acessíveis a todos" . Os principais aspectos do programa são: • Dedicado aos vários tipos de deficiência - física, sensorial e/ou intelectual • Mensalmente, várias dezenas de candidatos beneficiam de uma formação personalizada que os prepara para serem admitidos nas Empresas do Grupo		

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Key Stakeholders / Fornecedor	Jerónimo Martins Group	**Impacto**	Atualmente conta com 250 tutores internos, mais de 210 locais de trabalho e a participação de mais de 50 parceiros especializados em diversas áreas de inclusão social. Este programa já proporcionou mais de 550 oportunidades de emprego e conduziu diretamente à contratação de cerca de 280 pessoas pelo Grupo .
Ferramentas / Recursos / Serviços	https://www.jeronimomartins.com/pt/?s=centro+incluir	**Links**	https://www.jeronimomartins.com/pt/

Voltar a detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Listen Foundation			
Nível	Nacional	**Área**	Acolhimento acessível a pessoas surdas Promover a cultura de diversidade
Tipo	Prevenção & intervenção	**País de Origem**	Bulgária
Description	A Listen Foundation (Deaf.bg) é uma plataforma que reúne conteúdos de 3 organizações que trabalham pela inclusão de surdos. Sua principal missão é capacitar pessoas surdas e com deficiência auditiva a serem líderes na sua comunidade, a serem social e profissionalmente ativas, bem como tornar a língua gestual acessível a todos. "A nossa equipa é constituída por surdos e deficientes auditivos que trabalham ativamente e defendem um ambiente realmente inclusivo para crianças e jovens surdos com o objetivo de desenvolver as suascompetências especiais a longo prazo. A força de cada um de nós está em áreas diferentes - pedagogia, jornalismo, design, processamento e filmagem de vídeo, finanças, gestão de projetos, comunicação pública. Temos nosso próprio centro de vídeo, uma academia de formação em língua gestual e um centro de serviço de interpretação de sinais de vídeo. Alguns de nós são pais de crianças surdas." O principal objetivo é unir e capacitar a comunidade surda búlgara com princípios e valores comuns para a igualdade e inclusão total de pessoas surdas. Foi criado pela Listen Foundation um Mestrado em Língua gestual numa das principais universidades búlgaras. Deaf.bg tem trabalhado em vários projetos com o apoio de empresas como Google (Google Impact Challenge (2021-2024), J&K Wonderland Group (2021-2024), Foundation Help Alliance, etc. Em Novembro de 2022 a deaf.bg esteve presente durante o evento Sofia Game Night. Jogos divertidos foram organizados para permitir que os ouvintes mergulhem na realidade das pessoas surdas ou deficientes auditivas.		
Key Stakeholders / Fornecedores	Comunidade surda na Bulgária	**Links**	https://deaf.bg/ Entrevista com os fundadores: https://nova.bg/promyanata/person/index/275

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Estatísticas disponíveis	2017 – a fundação “Listen” apoiou 24 jovens surdos numa academia interativa e arrecadou 321.602 lev para suas atividades.
Ferramentas / Recursos / Serviços	As suas atividades incluem: • Realização de pesquisas na comunidade surda ou deficiente auditiva a fim de melhor compreender as suas necessidades e providenciar o que necessitam; • Organizar campanhas de informação visualmente atraentes que apresentem líderes comunitários surdosou com deficiência auditivos e enfatizem as suas habilidades e o direito de serem totalmente ativos na sociedade; • Divulgar a “Lei da Língua Gestual”, que afirma o direito dos surdos de usá-la e ter acesso a ela (através de um interprete), se necessário nas instituições; • Criação de uma comunidade física e online de surdos ou deficientes auditivos; • Melhorar o sistema educacional para bebés, crianças e adultos da comunidade surda, incorporando um modelo bilíngue de aprendizagem e educação por meio da Língua Gestual Búlgara e da Língua Búlgara Falada. • Oferecer cursos educativos para surdos ou deficientes auditivos; • Fornecer interpretes profissionais de língua gestual; • Divulgação das comemorações do Surdo (Dia Mundial da Audição, Semana Internacional do Surdo, etc.) e pesquisas, relacionadas à comunidade.

Voltar a detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

L'Oréal - Movimento Beleza Para Todos			
Nível	Nacional	**Área**	Promover uma Cultura de Diversidade
Tipo	Apoio	**País de Origem**	Portugal
Description	Movimento Beleza para todos (Beauty for All Movement) promove a igualdade de acesso à informação sobre beleza para pessoas surdas e cegas. "O projeto visa superar as dificuldades vivenciadas por essas pessoas criando conteúdos desenvolvidos para pessoas cegas e surdas para que possam cuidar de sua imagem de forma independente." Os conteúdos do site da marca (www.lorealparis.pt) são adaptados para pessoas cegas e surdas, nomeadamente através de tutoriais de beleza com áudio especialmente desenvolvidos para quem não vê e todos os tutoriais em vídeo são legendados para quem não ouve. Este projeto, 100% português e pioneiro no mundo dentro do Grupo L'Oréal, foi distinguido a nível internacional, ao vencer a 10ª edição dos "Disability Awards", concurso interno organizado pelo Grupo, entre 65 projetos em todo o mundo que promovem a inclusão de pessoas com deficiência. O Movimento de Inclusão "Beleza para Todos" foi apresentado no dia 20 de março, na sede do INR, I.P., e contou com a presença da Secretária de Estado para a Inclusão de Pessoas com Deficiência, Dra. Ana Sofia Antunes.		

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Key Stakeholders / Fornecedores	Desenvolvido pela L'Oréal Paris em parceria com o Instituto Nacional de Reabilitação, I.P. (INR), a Associação Portuguesa de Cegos e Deficientes Visuais (ACAPO), a Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) e a Associação Portuguesa de Deficientes (APD).	**Impacto**	Segundo o presidente do INR, Humberto Santos, "As associações envolvidas conhecem a realidade das pessoas cegas e surdas e o impacto positivo que esta iniciativa terá nas suas vidas. Esse programa facilita o acesso à informação para todos e certamente terá um resultado muito relevante no acesso à beleza de forma inclusiva".
Ferramentas/ Recursos / Serviços	Ver website para aceder a ferramentas e recursos	**Links**	https://www.lorealparis.pt/beleza-para-todos

Voltar para detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Matilde			
Nível	Natconal	**Área**	Acolhimento acessível a pessoas surdas
Tipo	Prevenção & intervenção	**País de Origem**	Itália
Descrição	O curta-metragem “Matilde” é a história de uma menina surda e a sua determinação em lutar pelo direito à educação. O filme mostra as suas dificuldades e a sua luta, contra todas as adversidades, para encontrar soluções. A sua escola tem muitas barreiras, muitas delas simplesmente por descuido ou falta de conhecimento, dificultando o comparecimento às aulas. A escola costuma ser passiva e hostil à diversidade, com muitos barulhos irritantes e um professor com bigode comprido demais! A partir deste curta-metragem podemos compreender algumas necessidades das pessoas surdas e com deficiência auditiva: • Evitar ruídos (nunca se sabe o nível da perda auditiva. Alguns surdos podem ouvir ruídos ambientais que podem alertá-los em alguns casos, mas que também podem atrapalhar ao falar com alguém). • Não mastigue nem ponha a mão à frente do rosto (como nos ensina a Matilde, também os bigodes por vezes são um problema). • Não se coloque em locais com luz forte atrás de você, por exemplo, em frente a uma janela ou em locais pouco iluminados.		
Key Stakeholders / Fornecedor	Pessoas ouvintes que lidam com pessoas surdas em ambientes de trabalho	**Impacto**	

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Ferramentas / Recursos / Serviços	Existem algumas ferramentas que podem melhorar a inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva em contextos de grupo, por exemplo, alguns cinemas possuem sistemas de indução magnética para surdos utilizadores de aparelhos auditivos: esse sistema os ajuda a limpar o som e, portanto, a ouvir melhor. Outra solução para as empresas é organizar cursos de curta duração sobre acessibilidade de comunicação, que é um tema oferecido por muitos centros educacionais.	**Links**	https://youtu.be/HB_-yD9kPGo

Voltar a detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

McDonald's			
Nível	Nacional	**Área**	Acolhimento acessível a pessoas surdas Promover uma cultura de diversidade
Tipo	Intervenção	**País de Origem**	Portugal
Descrição	Diversidade, Equidade e Inclusão é uma prática desenvolvida pelo McDonald's, promovendo ambientes de trabalho inclusivos onde todos se sintam seguros, respeitados e valorizados. A McDonald's considera-se uma empresa aberta a todos e privilegia a ética, a heterogeneidade, a diversidade, a não discriminação e a liberdade religiosa e de crenças pessoais. A McDonald's encara a inclusão de colaboradores com necessidades especiais nas suas equipas como parte da política de responsabilidade social da marca, a nível global, também aplicada ao mercado português. Eles acreditam que, além de impulsionar o desenvolvimento individual das pessoas, estão a contribuir para o desenvolvimento de suas equipas e, no final das contas, para uma sociedade mais inclusiva e equilibrada.		
Key Stakeholders / Fornecedor	McDonald's	**Impacto**	A integração de colaboradores com deficiência nas equipas, sendo um dos pontos de honra desta estratégia, traduziu-se no estabelecimento de parcerias com diversas instituições, como o projeto de inclusão de surdos, através de uma parceria com o Centro de Recursos da Casa Pia de Lisboa, desde 2005. Adicionalmente, e no caso dos surdos, promovem ações de sensibilização para toda a equipa, com aulas de língua gestual, para uma melhor integração de todos.
Estatísticas disponíveis	No âmbito da parceria com a Casa Pia de Lisboa, que abrange a região de Lisboa e Vale do Tejo, existem 30 colaboradores surdos em 20 restaurantes da empresa.		
Ferramentas / Recursos / Serviços	https://www.mcdonalds.pt/responsabilidade-social/as-nossas-historias	**Links**	https://www.mcdonalds.pt/responsabilidade-social/as-nossas-historias/casa-pia-lisboa

Voltar a detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

MyAbility			
Nível	Internacional (em países que falam Alemão), nacional, regional, local & organiaational	**Área**	Estratégias de recrutamento: sistemas de contratação acessíveis a surdos e deficientes auditivos. O papel dos Recursos Humanos e como alcançam os colaboradores surdos. Promover uma cultura de diversidade
Tipo	Prevenção, intervenção & Apoio	**País de Origem**	Áustria
Descrição	MyAbility é uma empresa social com o objetivo de trabalhar em conjunto com as empresas para uma sociedade sem barreiras com igualdade de oportunidades. Para atingir o seu objetivo, eles fornecem os seguintes serviços: formações ou workshops sobre temas como conscientização e sensibilização, recrutamento inclusivo, liderança inclusiva e comunicação inclusiva. Eles hospedam a plataforma myAbility.jobs, que é a maior plataforma de empregos para pessoas com deficiência na área de língua alemã. Através do programa MyAbility Talent, eles conectam alunos altamente qualificados com deficiência a empresas. Eles também oferecem uma plataforma de aprendizagem digital sobre deficiência e inclusão chamada ALL – Ability Learning Landscape.		
Key Stakeholders / Fornecedor	https://www.myability.org/wir/partnerinnen	**Impacto**	Até o momento, implementamos mais de 1.000 projetos de inclusão com 400 empresas. 13.000 colaboradores foram diretamente sensibilizados e apoiados pelas empresas. As 60 empresas membros do Fórum Económico myAbility empregam mais de 230.000 pessoas na Áustria. Atualmente, existem 3.500 empregos para pessoas com

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

			deficiência na Alemanha e na Áustria anunciados em myAbility.jobs. Até agora, mais de 50.000 ofertas de emprego foram publicadas e 500.000 utilizadores visitaram nossos sites de empregos. Mais de 400 alunos ou académicos com deficiência participaram dos nossos programas de talentos e receberam 3.000 horas de formação de carreira.
Ferramentas / Recursos / Serviços	https://www.myability.org/wir/community/inklusives-karriereportal https://www.myability.org/wir/community/myability-talent https://www.myability.org/wir/community/myabilityjobs https://www.myability.org/wie/digitale-lernplattform	Links	https://www.myability.org/

Voltar a detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

National Library of Sofia			
Nível	Nacional	**Área**	Estratégia de Recrutamento: sistemas de contratação acessíveis a surdos e deficientes auditivos. Acolhimento a pessoas surdas. Promover cultura de diversidade
Tipo	Intervenção	**País de Origem**	Bulgária
Descrição	A Biblioteca Nacional de Sofia colabora com a Televisão Nacional Búlgara para mostrar a inclusão de surdos/deficientes auditivos na sua organização. Em reportagem de TV, são entrevistados trabalhadores surdos/deficientes auditivos, assim como seus colegas. Todos compartilham como é totalmente possível incluir um grupo vulnerável no mercado de trabalho. Por exemplo, há um alarme intermitente instalado (em vez de uma campainha) para uma pessoa com deficiência auditiva, que indica quando novos livros chegaram e assim o funcionário sabe quando é a hora de distribuí-los. Na reportagem da TV, a ênfase é colocada nas habilidades e competências das pessoas com deficiência - quanto trabalho elas podem fazer com um pouco de suporte técnico.		
Key Stakeholders / Fornecedor	Boblioteca Nacional de Sofia, Bulgaria + Televisão Nacional	**Link**	https://bnt.bg/bg/a/stolichna-biblioteka-s-otvoreni-vrati-za-hora-s-uvrezhdaniya-20-05-2016

Voltar a detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Pedius & Veasyt			
Nível	Internacional & nacional	**Área**	Acolhimento a pessoas surdas Acessibilidade Digital e TIC
Tipo	Intervenção	**País de Origem**	Itália & mundial
Description	Empresas como a Enel (para o fornecimento de eletricidade), TIM (para os serviços de comunicação), BNL (famoso banco na Itália), enfrentaram a necessidade de se comunicar não apenas com clientes surdos, mas também com colaboradores surdos, ativando a assistência e serviços telefónicos em Lingua gestual. Graças a uma convenção com Pedius e Veasyt, os colaboradores surdos podem se comunicar com os empregadores, com outros colegas e podem trabalhar. Pedius é uma aplicação que permite que surdos liguem para ouvintes graças às tecnologias de síntese e reconhecimento de fala: surdos podem ler o que os ouvintes dizem e ouvintes podem ouvir o que os surdos escrevem por meio de uma voz artificial. O Veasyt é um serviço de videointerpretação que permite ao surdo fazer uma videochamada com um intérprete de Língua de Sinais e se comunicar com um ouvinte. Os desafios dessas empresas e tecnologias são construir um bom caminho para a inclusão de todos.		
Key Stakeholders / Fornecedores	Colaboradores surdos e com deficiência auditiva; ouvir empregadores		
Ferramentas / Recursos/ Serviços	Ver website	**Link**	https://www.pedius.org/en/enel/ https://www.veasyt.com/it/post/tim-comunicazione-inclusione-dipendenti-sordi.html

Voltar para detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Pictograms			
Nível	Internaiconal, nacional, regional, local & organizacional	**Área**	Acolhimento para pessoas surdas.
Tipo	Prevenção, intervenção & apoio	**Mais informações**	https://www.pixartprinting.co.uk/blog/pictograms-history/
Descrição	Os pictogramas podem ser uma forma de mapeamento mental útil para apoiar a acessibilidade da aquisição de conhecimento dos procedimentos a seguir, vendo os procedimentos reais por meio de um enredo de imagens/fotos das diferentes etapas. Pode ser usado em diferentes setores, diferentes tipos de ambiente de trabalho.		
Key Stakeholders / Fornecedor	Amazon L'Oréal Geox Café Lavazza Norauto Cascina Roccafranca Etercement (logistica) Residência de cuidados Padaria Local	**Impacto**	O impacto nos jovens surdos e nos colaboradore surdos é empoderá-los e inspirá-los a experimentar novas oportunidades de trabalho e a se expressarem por meio de diferentes canais de comunicação além da língua falada ou da língua gestual. Além disso, por meio de pictogramas, colaboradores surdos e empregadores ouvintes têm um novo canal de comunicação para procedimentos que podem apoiar o processo de aprendizagem de novas competências. O setor de emprego, partes interessadas e parceiros estratégicos, bem como colaboradores surdos, agora têm ferramentas que facilitam ambientes de trabalho inclusivos.
Ferramentas/ Recursos / Serviços	https://wonderoftech.com/bitstrips/ https://www.pixton.com/	**Link**	https://www.opencolleges.edu.au/informed/features/reading-with-pictures-serious-learning-through-comics/

Voltar a detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Principality of Asturias			
Nível	Nacioonal & regional	**Área**	Estratégias de Recrutamento: sistemas de contratação acessíveis a surdos e deficientes auditivos. O papel dos Recursos Humanos e como eles alcançam pessoas surdas na força de trabalho.
Tipo	Intervenção	**País de Origem**	Espanha
Descrição	Este artigo (ver link) descreve um programa de emprego específico para surdos ou deficientes auditivos no Principado das Astúrias (Espanha). Os procedimentos e dados apresentados foram desenvolvidos entre 1998 e 2002. O seu trabalho, fundamentalmente, tem-se centrado nos jovens surdos ou deficientes auditivos, nas suas famílias e nas empresas em geral, embora também tenham trabalhado noutras áreas.		
Key Stakeholders / Fornecedores	Trabalhadores surdos e com deficiência auditiva e ouvintes que lidam com pessoas surdas em ambientes de trabalho	**Impacto**	É notável o aumento do número de contratos de trabalho nas empresas comuns. Além disso, reflete o sucesso do projeto a nível nacional e a pertinência da manutenção destes projetos a longo prazo, pois apresentam uma evolução apreciável e interessante nos resultados a manter para pessoas surdas ou com deficiência auditiva. Os resultados alcançados mostram: 1. Pessoas surdas ou com deficiência auditiva podem competir com sucesso no mercado de trabalho por seus próprios méritos e precisam apenas de poucos conselhos e apoio; 2. É necessária estabilidade para esses projetos com base nos excelentes resultados alcançados.
Ferramentas / Recursos / Serviços	A ação envolveu diferentes áreas de intervenção e uma abordagem holística envolvendo não só os surdos e empresas, mas também as suas famílias, ecossistema de apoio e organizações da sociedade civil. Incluiu prospecção (análise das	**Link**	https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1132-05592008000300005

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

	necessidades dos surdos, necessidades e demandas das empresas, assessoria da sociedade civil); concepção de itinerários personalizados e medidas de acompanhamento.		

Voltar a detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Randstad			
Nível	Nacional & regional	**Área**	Estratégias de Recrutamento: sistemas de contratação acessíveis a surdos e deficientes auditivos.
Tipo	Prevenção & apoio	**País de Origem**	Espanha
Descrição	Vídeo e entrevista com dicas sobre como uma agência de trabalho temporário pode atender às necessidades desse grupo-alvo. Faz parte do "Proyecto Integrados" para a integração no mercado de trabalho do grupo mais amplo de pessoas com deficiência. Consiste num protocolo, que aborda desde o primeiro contacto, à entrevista de entrada e ao apoio à empresa e ao beneficiário. É apoiado por atividades de sensibilização para as empresas sobre os benefícios da inclusão de pessoas com deficiência. Além disso, devido à pandemia, adaptou a formação on-line de seu Ability Campus para atender às necessidades dos surdos. Oferece diferentes cursos voltados para competências relacionadas à procura e manutenção de um emprego.		
Key Stakeholders / Fornecedores	Fundações de uma das principais agências nacionais e europeias de trabalho temporário que apoiam as atividades das agências Randstad. A Fundação colabora com uma ampla variedade de partes interessadas e empresas privadas no projeto.	**Impacto**	Ao longo dos 6 anos de desenvolvimento o projeto na Comunidade Valenciana, constataram que a maior demanda de pessoas com deficiência auditiva é no setor industrial, para postos de montagem e linhas de produção.

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Estatísticas disponíveis	São fornecidas estatísticas sobre o impacto para todas as pessoas que encontraram empregos por meio do programa, mas não há detalhes por tipo de deficiência. O número de contratos assinados por profissionais com deficiência ultrapassou 100 mil assinaturas pela primeira vez na história. Especificamente, no período de janeiro a outubro de 2019, foram realizados 100.003 contratos neste grupo, 1,7% a mais do que o alcançado no ano anterior, quando foram registrados 98.375.		
Ferramentas/ Recursos / Serviços	Protocolo para fcolaboradores das agências; formação online totalmente acessível para pessoas surdas; sensibilização das empresas.	**Links**	https://youtu.be/TmL9eBmnVZo https://www.visualfy.com/es/personas-sordas-integracion-laboral/ https://www.randstad.es/fundacion-randstad/talento/formacion/ https://www.randstad.es/fundacion-randstad/programas-de-integracion/

Voltar para detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Rochester Institute of Technology			
Nível	Internacional	**Área**	Acolhimento para pessoas surdas
Tipo	Prevenção & intervenção	**País de Origem**	USA
Descrição	Dicas para se comunicar com colaboradores surdos ou com deficiência auditiva é um guia feito pelo Rochester Institute of Technology, que fornece exemplos das melhores maneiras de se comunicar com pessoas surdas e com deficiência auditiva no local de trabalho. Este guia, feito como uma apresentação de slides, trata de conversas face a face, bem como discussões em grupo. Algumas das dicas são básicas e simples, como manter contato visual, vocalizar ou chamar a atenção do colaborador antes de começar a falar. Esses são os tipos de coisas que não são difíceis de fazer, mas que precisamos estar atentos ao fazer.		
Key Stakeholders / Fornecedor	Pessoas ouvintes que lidam com pessoas surdas em ambientes de trabalho	**Impacto**	
Links	https://www.rit.edu/ntid/sites/rit.edu.ntid/files/nce/employers/P2128_NTID_Tips_for_Comm_with_Employees.pdf		

Voltar para detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

SignCoders			
Nível	Regional, local & organizacional	**Área**	Acolhimento para pessoas surdas Acessibilidade digital e TIC Prmover cultura de diversidade
Tipo	Prevenção & intervenção	**País de Origem**	Hungria
Descrição	A SignCoders é uma Empresa Social fundada com o objetivo de possibilitar uma carreira de sucesso para profissionais surdos altamente qualificados na economia digital. Temos duas áreas principais de atividade. Como um participante regular do mercado, somos uma agência digital que assume atribuições de clientes, como projetar e desenvolver sites e aplicativos móveis para eles. Vemos a competição com outros fornecedores de serviços como um elemento-chave do empoderamento dos surdos. Uma área igualmente importante é aquela que incorpora atividades clássicas do tipo ONG relacionadas à nossa missão. Isso inclui formações vocacionais e de competências interpessoais para as comunidades locais de surdos e deficientes auditivos, oficinas de conscientização para ouvintes e popularização da língua gestual. Em particular, a formação técnica está no centro de nossa estratégia. Continuamos construindo parcerias para preencher a lacuna da educação digital. Reformulamos a deficiência auditiva como um desafio de comunicação. Essa abordagem ajuda a nivelar o campo enormemente. Construímos com sucesso um ambiente de trabalho inclusivo e sem barreiras. Colegas ouvintes, com deficiência auditiva e surdos trabalham juntos na SignCoders. Um dos pilares da nossa estratégia é continuar construindo uma comunidade em torno da empresa: • Todos os três colaboradores pagos em tempo integral são surdos. • Uma colaboradora surda está atualmente em licença maternidade. • Um fundador e investidor, um ouvinte. • Um subcontratado com deficiência auditiva em tempo parcial nos ajudando na comunicação de media social. • Dois subcontratados surdos em tempo parcial que apoiam em formação de tecnologia e língua gestual, respectivamente.		

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

	• Uma comunidade ativa de pelo menos 20 a 30 pessoas, incluindo alunos, futuros candidatos a emprego, intérpretes de língua gestual e voluntários em todo o espectro da capacidade auditiva.		
Key Stakeholders / Fornecedores	Antal Karolyi, co-fundador e investidor / comunidade surda na Hungria	Impacto	Integração social significa que pessoas surdas ou com deficiência auditiva e ouvintes trabalham juntas. Ao fazer isso, melhoramos as condições para que um grupo fundamentalmente segregado se torne um participante ativo na sociedade. Desta forma, melhoramos as capacidades das pessoas desfavorecidas, ampliamos suas oportunidades e elevamos sua dignidade. A comunicação em lingua gestual funciona em 3D, portanto, os falantes nativos da língua são muito bons em processar informações visuais rapidamente. A pesquisa linguística confirma que os utilizadores de língua gestual têm uma experiência mais profunda no processamento de informações visuais. A experiência mostra que envolvê-los em tarefas que exigem habilidades visuais muitas vezes traz uma nova perspectiva para a equipa. Nossa visão é tornar as carreiras de TI acessíveis ao maior número possível de falantes de língua gestual. Assim, a formação profissional contínua está no centro da nossa estratégia. Trabalhamos com várias organizações para atingir esse objetivo. A Universidade de Óbuda e a Escola Secundária Vocacional Eötvös Lóránd apoiam a nossa causa. Somos co-anfitriões de uma série de formação de testador de software em cooperação com a Prezi, uma empresa de tecnologia e a Jamba Hungary, uma ONG que catalisa o emprego de pessoas talentosas de uma ampla gama de deficiências.

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Estatísitcas Disponíveis	Formámos 30 jovens até agora. Desenvolvemos dois programas que se mostraram sustentáveis. Todos os colaboradores são surdos, exceto o fundador (Antal Karolyi)		
Ferramentas / Recursos / Serviçois	https://signcoders.hu/technologies FAQs: https://signcoders.hu/sign-language	**Links**	https://signcoders.hu/

Voltar a detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Signs For Handshakes			
Nível	Internacional, nacional, regional, local & organizacional	**Área**	Acolhimento a pessoas surdas Promover cultura de diversidade
Tipo	Prevenção, intervenção & apoio	**País de Origem**	Áustria (Reino Unidos, Eslovénia, Bulgária)
Descrição	SIGNS FOR HANDSHAKES (S4H) concentra-se em empresas, organizações e jovens surdos. Retratamos modelos surdos e empresas com colaboradores surdos. Os jovens compartilham dicas e truques para uma comunicação bem-sucedida no local de trabalho e gestos importantes para a vida profissional quotidiana. Desenvolvemos workshops para empresas e fornecemos uma visão geral dos centros de serviços relevantes para a integração no mercado de trabalho. S4H foi um projeto Erasmus+ de 2 anos com parceiros da Áustria, Bulgária, Eslovêénia e Reino Unido, que foi implementado de 2015 a 2017.		
Key Stakeholders / Fornecedores	Parceria Estratégica Erasmus+ KA2 / comunidades surdas na Áustria, Reino Unido, Bulgária e Eslovênia	**Impacto**	Impacto nas comunidades surdas na Áustria, Bulgária, Eslovénia e no mundo: Mais de 800 associações de surdos foram contatadas e informadas sobre o projeto. Mais de 200 representantes do setor de emprego foram contatados e informados sobre o projeto. Os cartões postais do projeto foram produzidos em 18 idiomas; estes foram impressos e distribuídos em reuniões e eventos nas línguas do projeto; todos os 18 estão disponíveis para download no site da S4H. Produção: 27 vídeos modelo, 6 retratos de jovens, 65 diretrizes de comunicação e 408 vídeos para quebrar o gelo. Mais de 60 jovens Surdos (AUT = 20, BUL = 17 e SLO = 27) trabalhou com os parceiros nos três países implementadores, produzindo os vários produtos para o kit de ferramentas para jovens surdos e empregadores. A produção dos materiais foi inserida em um programa especial de formação para competência social e aprendizagem intercultural/interpessoal para jovens

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

			(por exemplo, identidade surda, valores culturais, autopercepção e percepção interpessoal, empatia, cooperação, tolerância, responsabilidade). Workshops e eventos atingiram mais de 200 multiplicadores, além de um grande evento final com mais de 50 participantes. O impacto sobre os jovens surdos foi empoderá-los e inspirá-los a serem ativos na sua procura de emprego e a lidar diretamente com quaisquer problemas de comunicação. O setor de emprego, partes interessadas e parceiros estratégicos, bem como funcionários surdos, agora têm ferramentas para facilitar ambientes de trabalho inclusivos. As atividades de networking criaram um grande grupo interligado de pessoas surdas conscientes com conhecimento/apreciação das vantagens da inclusão e diversidade no local de trabalho. As atividades de networking também contribuíram para o compartilhamento de links para recursos, ferramentas, informações e assistência a um público muito mais amplo.
Estatísitcas disponíveis	• 182.574 visitas ao site e 846.705 visualizações de página • 680 membros no grupo do Facebook, mais de 189.846 visualizações de posts e 13.819 interações com os posts • Canais de vídeo acumulando 68.279 visualizações de 549 vídeos para o projeto • Numerosos encontros, apresentações, eventos multiplicadores e workshops em países parceiros.		
Ferramentas/ Recursos / Serviços	Ver website	**Links**	https://signsforhandshakes.eu/

Voltar para detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Scuole Tecniche San Carlo			
Nível	Regional & local Potencial para atingir nível nacional	**Área**	Estratégias de recrutamento: sistemas de contratação acessíveis a surdos e deficientes auditivos. O papel dos RHs e como eles alcançam os surdos na força de trabalho. Acolhimento para acessibilidade de surdos.
Tipo	Prevenção, intervenção & apoio	**País de Origem**	Itália
Descrição	**1. Preparação da empresa** Um educador ou profissional da área da surdez vai até a empresa e explica algumas dinâmicas do trabalho com surdos (ou seja, estratégias de comunicação, possível sistema de apoio, ferramentas a serem utilizadas). Além disso, a empresa recebe uma explicação sobre os benefícios fiscais e, em geral, os benefícios económicos que podem ser obtidos (na lei italiana 68). Por fim, o profissional apresenta possíveis candidatos de acordo com as necessidades da empresa. Isso significa também vários encontros prévios com o surdo. **2. Durante o trabalho/estágio** Uma/duas vezes por semana a Supervisão/Tutoria do trabalho e a dinâmica do trabalho dentro da empresa por um profissional, cuja intervenção (quando necessário no ambiente ou na pessoa surda) O estágio tem sempre como objetivo a matrícula, o que significa o fluxo de trabalho e a carga de trabalho e, em geral, o ambiente de trabalho é ajustado para poder matricular a pessoa surda permanentemente. **3.Pós-inscrição** Verifique as reuniões para garantir a máxima inclusão e integração da pessoa no espaço de trabalho e no ambiente de trabalho.		
Key Stakeholders / Fornecedores	Empresas de vários setores (incluindo TIC), organização de surdos com profissionais que trabalham com surdos. A saber:	**Impacto**	O impacto sobre os jovens surdos foi empoderá-los e inspirá-los a serem ativos na procura de emprego e a lidar diretamente com quaisquer problemas de comunicação. Além disso, o objetivo é sensibilizar as empresas para se tornarem

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

	● Amazon ● L'Oréal ● Geox ● Café Lavazza ● Norauto (● Cascina Roccafranca ● Etercement (logistica) ● Residência de saúde ● Pastelaria Local		ambientes mais inclusivos. O setor de emprego, partes interessadas e parceiros estratégicos, bem como funcionários surdos, podem ter uma formação ou supervisão que garanta uma colocação profissional bem-sucedida. As atividades de networking criaram um grande grupo interligado de surdos conscientes com conhecimento/apreciação das vantagens da inclusão e diversidade no local de trabalho.
Estatísticas disponíveis	●Mais de 80 novas oportunidades de trabalho para surdos ● Mais de 10 novas empresas envolvidas no programa		
Ferramentas/Recursos / Serviços	Ver website	**Link**	https://scuolesancarlo.org/torino/

Voltar a detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.

Sponsorship by the Department of Social Inclusion			
Nível	Nacional	**Área**	Estratégias de recrutamento: sistemas de contratação acessíveis a surdos e deficientes auditivos. O papel dos Recursos Humanos e como eles alcançam os surdos na força de trabalho.
Tipo	Prevenção	**País de Origem**	Chipre
Descrição	O patrocínio é fornecido pelo Departamento de Inclusão Social de pessoas com deficiência a organizações não governamentais certificadas que representam ou oferecem serviços a pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial (incluindo d/surdos) e são ativas na concepção e implementação de programas (com duração de até seis meses) para sua inserção na sociedade e no mercado de trabalho. Este patrocínio (no mínimo 3000€) destina-se a programas que melhorem os conhecimentos e competências dos profissionais em matéria de deficiência e aumentem o nível de qualidade dos seus serviços.		
Key Stakeholders / Fornecedores	Departamento de Inclusão Social de Pessoas com Deficiência – Governo do Chipre		
Ferramentas/ Recursos / Serviços	Patrocínio de programas até 3000€, com exceção dos programas cofinanciados por fundos europeus, que podem ser patrocinados até 5000€		

Voltar a detalhes gerais

Co-funded by the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos neste Guia são dos autores e não reflectem os pontos de vista da União Europeia ou da Agência Europeia para a Educação e Cultura (AEEC). Nem a União Europeia nem a AEEC, podem ser responsabilizados pelo material produzido.